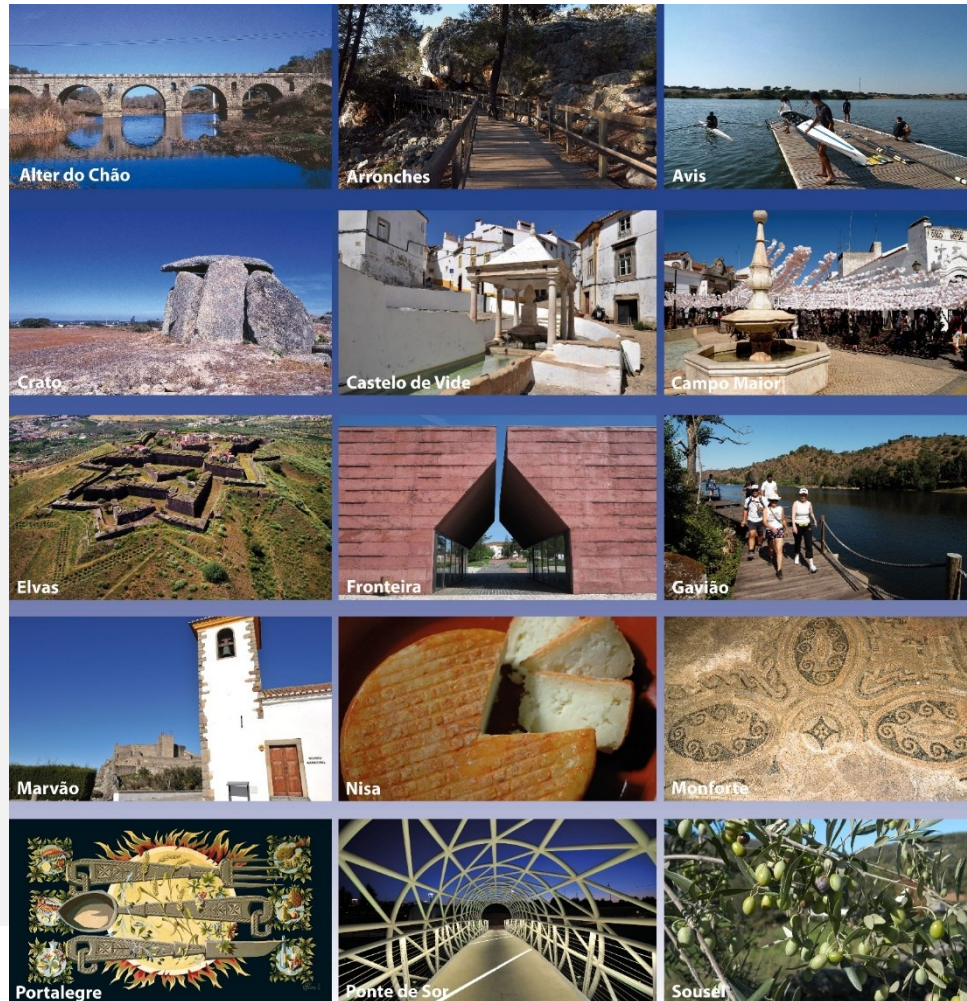




comunidade intermunicipal  
do **Alto Alentejo**



## Contrato de Desenvolvimento para o Alto Alentejo

25-06-2019

**MOBILIDADE E  
TRANSPORTES**



## Contrato de Desenvolvimento

### ✓ **Plataforma Logística do Caia / Elvas**

A Plataforma Logística Transfronteiriça de Caia/Elvas é referenciada como uma infraestrutura que permitirá complementar a atividade portuária, nomeadamente a partir de Sines, Setúbal e Lisboa, conferindo maior valor à sua operação, promover a intermodalidade, particularmente com o transporte ferroviário. As ligações ferroviárias Poceirão/Sines e a melhoria da Linha do Leste, permitiriam alargar o hinterland portuário, estendendo-o a Espanha e ordenar o conjunto de atividades logísticas já hoje presentes na imediação dos portos.

Esta estrutura é decisiva para arrancar o Alto Alentejo do progressivo despovoamento e definhamento económico, colocando-o no centro da distribuição e serviços logísticos para a Espanha e para a Europa, como uma área de ancoragem de distribuidores e empresas exportadoras/importadoras e de atividades de indústria ligeira e logística de valor acrescentado.

***A concretização da Plataforma Logística de Elvas, na ligação do Porto de Sines via Poceirão/Caia para Madrid e para a Europa em bitola europeia, é decisiva para o desenvolvimento de todo o Alto Alentejo, colocando a região no centro da atividade económica com condições para a instalação de indústrias, comércio e serviços.***



## Contrato de Desenvolvimento

### ✓ **Aeródromo Municipal de Ponte de Sor**

O Aeródromo Municipal de Ponte de Sor é uma infraestrutura de utilização pública, certificada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC ) em classe II, Código 3C e Categoria 3, no âmbito do Salvamento e Luta Contra Incêndios, certificado n.º 43. Atualmente encontram-se sediadas as seguintes Entidades/Atividades:

- **Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)**, Base para manutenção de aeronaves do estado;
- **FlyTech/AirSor**, Manutenção de ultraleves;
- **Aeroclube de Portugal**, Instrução de voos de Planadores;
- **Heliavionics Lab** — Manutenção e Reparação de Componentes Aviónicos;
- **GAIR Group, Escola de Treino e Formação (ATO)** nas seguintes áreas:
  - Piloto de Linha Aérea (ATPL)
  - Piloto Comercial Avião (CPL A) e Helicóptero ( CPL H)
  - Piloto Privado Avião (PPL A) e Helicóptero (PPL H)
  - Comissário / Hospedeira de Bordo (PNC)
  - Instrutor de Voo de Aviões e Helicópteros
  - Oficial de Operações de Voo
  - Técnico de Manutenção de Aeronaves (B1 e B2)



## Contrato de Desenvolvimento

### ✓ **Aeródromo Municipal de Ponte de Sor**

- **Grupo Tekever** — Produção de Aeronaves Não Tripuladas (Drones);
- **Campus Aeronáutico**, Infraestrutura de Apoio ao desenvolvimento da Atividade Aeronáutica

O Campus, disponibiliza salas para formação, estudo, áreas polivalentes, zonas de refeição e alojamento. A infraestrutura dá apoio:

- À vertente científica, para realização de cursos relacionados com aeronáutica/aeroespacial, no âmbito de parcerias estabelecidas entre o Município e as seguintes Instituições de Ensino Superior;

- Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC)
- Universidade da Beira Interior (UBI)
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Universidade de Évora

- Aos Cursos Vocacionais, no âmbito da parceria estabelecida com a Direção Regional de Educação.



## Contrato de Desenvolvimento

### ✓ **Acessibilidades rodoviárias de suporte à atividade económica**

As acessibilidades rodoviárias são decisivas para a atividade económica, e chave para tornar a região mais competitiva, mais atrativa, mais conectada e mais resiliente. É indispensável a concretização de alguns projetos estruturantes para o Alto Alentejo, de modo que seja possível tirar partido de uma posição geográfica que é uma mais valia no contexto nacional e ibérico.

Ao contrário de se poder classificar como um território periférico e de interior, o Alto Alentejo é o centro de uma vasta região, nomeadamente a Beira Baixa, o Ribatejo e o Alentejo Central, para além das regiões espanholas da Extremadura e Andaluzia. É crescente o trânsito de transporte pesado de mercadorias, de toda a Beira Interior e do Médio Tejo para Espanha que circula pelo IP2, EN 18, EN246 e EN 371 em direção à Fronteira do Retiro.

Se não é realista neste momento esperar grandes alterações em matéria de rede viária na evolução da mobilidade no território do Alto Alentejo, fruto dos constrangimentos orçamentais que não permitem antever a curto e médio prazo a construção de novas infraestruturas rodoviárias de relevo, existem, no entanto, medidas que do ponto de vista estratégico e na perspetiva do desenvolvimento económico da região e do país, com o objetivo de aproximar espaços em reforço da coesão territorial, e de aproveitamento da Linha Férrea Internacional de Sines para a Europa, que podem ser tomadas, destacando-se as seguintes intervenções:



## Contrato de Desenvolvimento

### ✓ **Acessibilidades rodoviárias de suporte à atividade económica**

- **EN371** – na sequência da requalificação da EN246, entre Portalegre e Arronches urge concretizar a melhoria da ligação existente entre Arronches e a futura plataforma logística como via de acesso direto de todo o interior a norte de Portalegre à Plataforma Logística do Caia e à linha férrea Sines/Europa, completando a ligação já feita a partir da capital do distrito.
- **IP2** - Este itinerário longitudinal desenvolve-se entre a A23 e a A6 e deveria unir Portalegre, aproximando a Castelo Branco e ligando longitudinalmente todo o interior do país. É necessária a melhoria entre Alpalhão e Portalegre e, sobretudo, a execução de um pequeno lanço de estrada próximo de Portalegre (variante a Fortios).
- **IC13** - Ligação incompleta a partir de Alter do Chão, não estando prevista a sua conclusão pela Estradas de Portugal. Este eixo transversal ligaria em sentido mais lato, e pelo percurso mais eficiente de Lisboa a Madrid, por Ponte de Sor e Cáceres, potenciado as ligações de Portalegre, Castelo de Vide e Marvão, essenciais para o seu desenvolvimento. É também um eixo fundamental para o desenvolvimento do Aeródromo de Ponte de Sor.



## Contrato de Desenvolvimento

### ✓ **Requalificação das Linhas Ferroviárias**

A rede ferroviária do Alto Alentejo pode assumir papel fundamental na consolidação da rede nacional, especialmente no que respeita ao transporte de mercadorias, e contribuindo também para um território mais competitivo e atraente ao investimento e instalação de empresas, com a consequente empregabilidade e fixação de população, especialmente os jovens.

São fundamentais:

- Linha Ferroviária de mercadorias, do Porto de Sines por Poceirão e Plataforma transfronteiriça do Caia, para Madrid e com ligação à europa em bitola europeia;
- Ligação para o transporte de mercadorias do Porto de Setúbal para Lisboa e Plataforma Transfronteiriça do Caia;
- Eletrificação da Linha do Leste e requalificação dos troços em falta, para o transporte de mercadorias e passageiros;
- Reativar o Ramal de Cáceres enquanto eixo essencial para facilitar e potenciar o fluxo de mercadorias e passageiros entre Lisboa e Madrid, para além das enormes potencialidades turísticas resultantes dos locais por onde passa
- Deslocalização da Estação Ferroviária de Portalegre para junto da cidade (Zona Industrial/Escola Superior de Tecnologia e Gestão).



## Contrato de Desenvolvimento

*É necessário preencher lacunas ainda existentes nas infraestruturas e equipamentos que contribuam para competitividade e a coesão territorial. É essencial promover e ampliar a base económica e empresarial, alicerçada numa requalificação produtiva e na melhoria da capacidade competitiva que permita ao Alto Alentejo aproximar –se dos índices de desenvolvimento das outras regiões.*